

Prevenir a gripe antes da chegada do surto

Na Região, as autoridades de Saúde ainda não têm registo de um aumento de actividade gripal, mas continua a decorrer a campanha de vacinação contra a gripe, estando a ser divulgadas também, pelo Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), medidas de protecção contra o frio, sobretudo devido à diminuição da temperatura que se fez sentir na última semana.

De acordo com a informação fornecida ao DIÁRIO pelo IASAÚDE, e com base no Sistema Nacional de Vigilância de Vigilância da Gripe, a taxa de incidência de gripe no nosso país corresponde a actividade gripal de baixa intensidade (69,6/100 mil habitantes).

“Com base nestes dados, o número de casos estimados de Gripe na população da RAM à semana 52 [25 a 31 de Dezembro] seria de 179 casos. Reconhecendo assimetrias no país, assinalamos que este valor poderá estar sobrestimado para a RAM, tendo em conta a menor oscilação das temperaturas mínimas médias verificada na semana em análise, em relação a outras regiões do país”, explica o IASAÚDE.

Na Europa, na semana 51, foi reportada actividade gripal de baixa intensidade na maioria dos países, mas com o aumento do número de países a reportar actividade disseminada, sugerindo uma tendência

crescente. Daí a importância de prevenir a infecção viral, através de medidas de protecção contra o frio ou de higiene e etiqueta respiratória, além de ser fundamental a vacinação.

Mais de 1.500 vacinas ainda disponíveis

Segundo as informações fornecidas pelo IASAÚDE, até à manhã de ontem, dia 9 de Janeiro, já tinham sido administradas na Região 33.337 vacinas contra a gripe no âmbito da campanha de vacinação desenvolvida na Região por aquela entidade. 97,4% destas vacinas foram gratuitas, ou seja, administradas aos grupos populacionais prioritários que estão definidos na campanha.

Ontem, ainda estavam disponíveis para administração gratuita no SESARAM, 1.527 vacinas, sublinha a informação do IASAÚDE.

A taxa de cobertura vacinal global é, neste momento, de 13,1%. Porém, tendo em conta que o grupo populacional prioritário desta campanha são as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, o IASAÚDE revela que a taxa de cobertura neste grupo etário é já de 52,9% (21.502 indivíduos). Porém, se a análise for feita por sub-grupo etário, é possível concluir que 74,7% da população com 85 anos e mais de idade está vacinada contra

a gripe. O mesmo acontece com 58,3% daquele com idades compreendidas entre os 80 e os 84 anos, e 56,4% dos que têm entre 75 e 79 anos. A taxa de cobertura vacinal é mais baixa nas pessoas com idades compreendidas entre 70 e 74 anos (50,2%) e entre 65 e 69 anos (42,4%).

Já na faixa etária entre os 60 e os 64 anos, a taxa de cobertura é de 20,4% (2.999 pessoas), de 20 a 59 anos é de 5,7% (8.309 pessoas) e dos 0 aos 19 anos de idade a cobertura é de 1% (527 indivíduos).

O IASAÚDE sublinha ainda que “nos doentes crónicos e profissionais considerados grupo de risco, as proporções de vacinados são semelhantes às do ano 2016”.

“Salienta-se o aumento de 22% na taxa de cobertura em outros profissionais de saúde do SESARAM (não médico ou enfermeiro), atingindo à data os 93,9%”, acrescenta a informação enviada.

Ana Luísa Correia

In “Diário de Notícias”